



Defesa de Espinho

SEMAMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A.^a Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

BADO

12

Outubro - 1968

N.º 1900

Ano XXXVII Sem III

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRAÇÃO: M. BRAGA DIAS
Câmara Municipal de Espinho - Rua 14 - Telef. 920187

QUANTO MAIS SE CRESCE...

Parece ser altura de se reve-rem as linhas mestras de uma estrutura de progressividade, dado que se torna imperioso amoldá-las às necessidades de um crescimento que se processa rapidamente por toda a parte, que não se compadece com planos ultrapassados pela velocidade da época das correrias para o infinito, por consequência desactualizadas e sem notória viabilidade.

Quanto maior for o desenvolvimento de uma terra, maiores responsabilidades surgem, naturalmente, por via da expansão e progresso verificados.

Nas grandes cidades, como nas vilas e aldeias, se regista o fenómeno, aliás natural, do aumento populacional, industrial, comercial e económico, a exigir relativas melhorias por incontestável direito próprio, como parte integrante da vida humana.

Mas, terras há que carecem de preparar-se, encarando as realidades com dinâmico optimismo, porque as suas características de desenvolvimento assim o determinam, não podendo nem devendo ficar entorpecidas à mercê de circunstâncias de acaso, ou, quando muito, subjulgadas pela ideia de que tudo está bem e que nada mais é preciso realizar.

Não pode ser assim. Há que encarar todos os factores com prontidão, com confiança, demover dificuldades, vencer obstáculos e definir uma linha de rumo de elevada capacidade realizadora para enfrentar os problemas e dar-lhes solução

adquada.

As dimensões relativas ao crescimento, são para as pessoas como para os grandes ou pequenos aglomerados medidas pela mesma escala; isto é, assim como aumentam as necessidades do corpo humano, à medida que se desenvolve e cresce, do mesmo modo os centros urbanos têm de acompanhar a evolução registada no seu urbanismo e frequência, modernizando-se, aformoseando-se, em ritmo crescente e paralelo.

por MARTINS GOMES

Não se julgue que está tudo feito apesar da caminhada percorrida nos apresentar o sentido do belo. Não, cada vez há mais que fazer, as tarefas mais árduas, o trajecto mais íngreme, quiçá, mais cheio de dificuldades, que o esforço de todos não será de mais para superar com desinteresse e sem pessoalismos, numa total devoção bairrista e patriótica!

Embora o destino tenha os seus imponderáveis caprichos na vida vegetal e animal, o certo é, que, outro tanto não sucede com os problemas afectos à existência das terras, para os quais se reivindica estudo atento em espírito de união, diálogo franco, resolvendo-os a contento das exigências naturais das populações aglomeradas.

Quer-nos parecer que Espinho está abrangida por idênticas preocupações, não podendo

alhear-se delas, mas, pelo contrário, chamá-las à agenda das realizações, embora dentro das limitações impostas por um factor económico de débeis possibilidades, como acontece em todos os municípios, à excepção de uma escassa meia dúzia que tem situação financeira equilibrada.

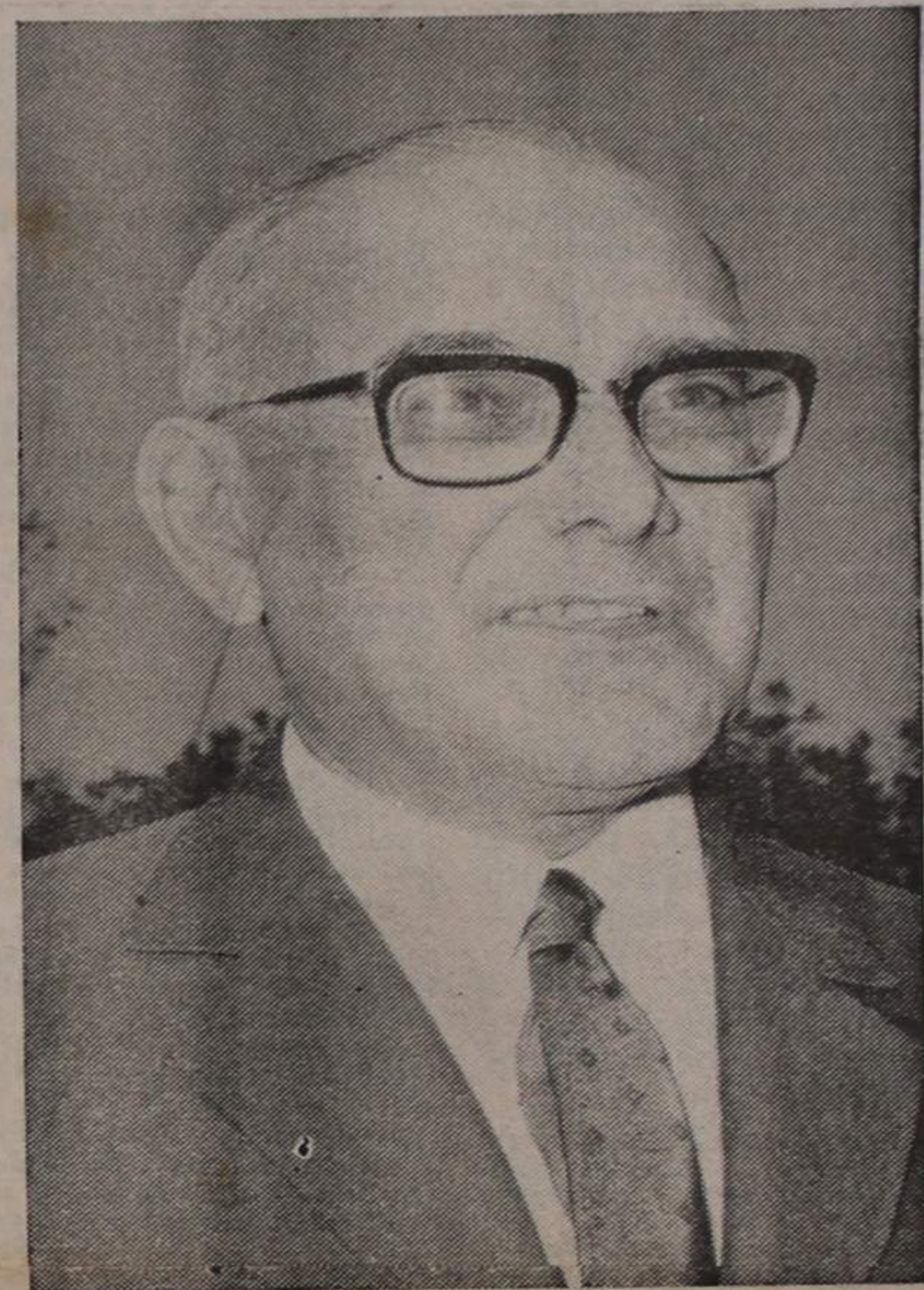
Esta, como tantas outras terras, de laços intimamente ligados à maior indústria dos últimos tempos, o Turismo, tem necessidade absoluta de prosseguir em frente, aproveitando todos os elementos que constituem riqueza turística, valorizando-se materialmente, para continuar a merecer a cognominção de *Estância Balnear Impar*, alinhada no primeiro plano das suas congéneres existentes ao longo do nosso incomparável litoral.

Já que uma limitação administrativa lhe estorva os movimentos em grande parte, limem-se algumas das arestas existentes, especialmente aquelas cuja solução está ao alcance da sua primeira autarquia, num valeroso sentido de renovação, que julgamos necessário pôr-se em prática.

Quanto maior for a nau, mais pesada e mais árdua é a tarefa dos que a dirigem. Por outras palavras, quanto mais valor tiver uma terra como Espinho, maior soma de trabalhos e canseiras se exige de todos aqueles que, de qualquer modo, podem ser úteis ao torrão onde vivem!

Esta a grande verdade que não pode ser olvidada...

Novo Chefe do Governo Português



Professor Doutor Marcelo Caetano, ilustre Presidente do Conselho, sucessor do Presidente Salazar, personalidade que goza de grande prestígio no país e no estrangeiro, como professor e estadista ilustre.

BEMVINDO SEJA...

Segundo tudo leva a crêr, Espinho assistirá, dentro em pouco, ao render da guarda no posto cimeiro da nossa Edilidade.

Todos folgarão que tal se faça com os olhos postos no futuro da nossa terra, abandonando prejudiciais personalismos ou ideias preconcebidas de sobreposição pessoal ou mesmo política.

Não é tempo de se fazer a História aos últimos oito anos, nem tampouco de fazer censura ou louvar o que se fez, pois acreditamos que, aqueles que trabalharam, tudo fizeram na intenção de produzir o melhor.

A nossa Câmara tem que representar um bloco, bastante homogéneo para que se não possa desfazer aos primeiros ventos, ruindo tudo quanto se haja feito e, mais que isso, collocando-nos na posição delicada de quem nunca está bem, por melhor que seja a sua sorte.

Espinho tem necessidades urgentes e outras de longo prazo e é necessário rever o que se estabeleceu, a respeito da limitação imposta à altura dos prédios, o que, de maneira nenhuma pode concorrer para o engrandecimento da terra.

Necessita de cuidar dos seus acessos, não só dos que estão a seu cargo, mas concorrer, na medida do possível, para que tenham solução os que depen-

dem de outras entidades.

E' possível que, nos anos mais próximos, a questão da linha seja um facto e convém que se esteja preparado para enfrentar a situação, qualquer que seja o futuro da passagem do caminho de ferro.

Uma vez que vá para nascente, tudo será resolvido de novo mas, a dar-se o caso de ficar onde está, não se compreenderá que Espinho continue dividido em duas metades, com uma ligação que, dia a dia, se irá tornando mais difícil e perigosa.

O nosso Turismo não teve, ainda, a altura que merece, apesar da boa vontade demonstrada este ano por alguns elementos, que mais não puderam fazer, pois as bases ainda não estão convenientemente estruturadas.

A defesa da praia deve estar sempre presente, não nos permitindo discutir a eficiência dos esporões, mas seria de desejar que, os que estão, tivessem, sobretudo os mais próximos das praias de banhos, uma apresentação mais aceitável.

A construção de uma Praça de Touros, de construção sólida deve merecer a maior atenção, pois é um grande cartaz de turismo e esperamos que seja incluído, obrigatoriamente, na nova concessão de jogo.

continua na 3.ª página

Dr. César Moreira Baptista é o novo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho

No novo Governo presidido pelo Prof. Marcello Caetano foi nomeado Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho o nosso conterrâneo Dr. César Moreira Baptista que exercia as funções de Secretário Nacional da Informação.

O novo Subsecretário de Estado que nasceu em Espinho a 14 de Março de 1915 licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa onde começou por exercer brilhantemente a advocacia. A sua carreira de advogado foi entretanto interrompida pelo chamamento a cargos oficiais diversos. Assim depois de exercer o cargo de Chefe de Repartição da Direcção Geral de Combustíveis foi nomeado Vice-Presidente da Comissão Reguladora dos Carvões, professor de Economia no Instituto Industrial de Lisboa, Assistente Corporativo, Director da «Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho» e Presidente da Caixa de Previdência dos Organismos Económicos. Em 1953 foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Sintra onde se manteve até 1957. Nesse cargo desenvolveu obra de muito mérito merecendo especial relevo a obra que realizou para valorização daquele concelho, sobretudo nos aspectos turístico e nacional. Tendo sido nomeado vogal do Conselho Nacional de Turismo, foi também eleito deputado à Assembleia Nacional em 1957. Em 1958 foi nomeado para o elevado e difícil cargo de Secretário Nacional da Informação, lugar que de maneira brilhante desempenhou até ser nomeado Subsecretário da Presidência do Conselho, conquistando enorme prestígio numa superior orientação daquele importante cargo quer no país quer no estrangeiro

onde se deslocou em muitas missões oficiais. O Dr. César Moreira Baptista foi também membro da Comissão Distrital de Lisboa da União Nacional, fez parte da respectiva comissão Executiva do mesmo organismo. Apesar do exercício de funções tão absorventes Sua Excelência distinguuiu-se ainda como publicista merecendo destaque entre outros os seguintes trabalhos da sua autoria: «Os principais problemas da administração local» «O Trabalhador e a Indústria», «Comentário Além do Turismo», etc.

A nomeação de Sua Excelência para Membro do primeiro Governo do Prof. Marcello Caetano causou em Espinho grande satisfação. «Defesa de Espinho» saúda o novo Membro do Governo augurando-lhe as maiores felicidades no exercício das suas elevadas funções e sentir-se-á orgulhoso com a carreira brilhante que Sua Excelência vai concertada desenvolver.

Espectáculo de Variedades

No Teatro S. Pedro, teve lugar na noite de 9 do corrente mês, um programa de Variedades muito interessante e que foi largamente aplaudido.

A falta de espaço impede-nos de darmos hoje um relato desse festival, do qual no próximo número faremos uma apreciação.

Ensaiar uma Banda de Música não é transgressão

Conforme oportunamente noticiamos foi levantado um Auto à Banda de Música de Espinho por ensaiar o seu repertório num edifício para o efeito cedido na parte Norte da Vila de Espinho, em face de denúncia, então apresentada na P. S. P., por alguns moradores daquela zona da Vila.

Tendo a Direcção da Banda entendido que tal não poderia ser considerado uma transgressão, porque se o fosse a existência de colectivos do género estaria irremediavelmente sacrificada a caprichos muito discutíveis, deliberou não pagar a respectiva multa, embora tivesse aparecido um generoso benemérito que se prontificou a satisfazê-la, entregando o montante respectivo à Direcção, porque se satisfizesse a multa, implicitamente, consideraria-se sempre em transgressão nos dias de ensaio.

O Auto seguiu seus trâmites e foi julgado no Tribunal da Comarca da Feira, 2.º Juízo no passado dia 8 do corrente.

Entendeu o Meritíssimo Juiz de Direito que ensaiar uma Banda de Música não era de maneira nenhuma uma transgressão e nestas condições considerou improcedente a acusação e absolveu a Banda da transgressão imputada.

Congratulado-se com o desfecho, a Direcção da Banda agradece todas as provas de solidariedade que recebeu da população local e de diversas entidades e sente-se, assim, animada a prosseguir nos seus esforços para valorizar cada vez mais esta Instituição local, tornando-a útil à terra.

A Direcção da Banda pediu-nos ainda que manifestássemos o seu apreço e reconhecimento à P. S. P. de Espinho, que levantando o auto referido agiu visivelmente contrariada por compreender em seu critério que não havia efectivamente matéria para procedimento, mas tinha de dar seguimento à denúncia apresentada.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Achando-se concluídas as obras de ampliação das instalações da GRANDE GARAGEM DE ESPINHO, o seu proprietário participa aos seus estimados clientes e ao Público, que as suas instalações se acham devidamente habilitadas a receber carros para recolha e a executar todas as reparações, lavagens e lubrificação especializada. O proprietário agradece a visita e as ordens dos estimados clientes.

Espinho, 5 de Setembro de 1968.

a) *Clemente Silvestre Rodrigues Sabença*

Direcção-Geral do Ensino Primário

Recebemos o seguinte comunicado:

... Senhor Director de «Defesa de Espinho»

ESPINHO

No prosseguimento da execução do Plano de Difusão da Cultura Popular acaba de ser publicado por esta Direcção-Geral mais um volume o 90.º integrado na «Colecção Educativa» e intitulado «O Comércio» da autoria do Sr. Ruy T. Gomes.

A' parte envio exemplar agradecendo o favor de ser dada notícia da sua publicação.

Atenciosos cumprimentos

A Bem da Nação.

Pel'O Directo-Geral
(assinatura ilegível)

Festa da despedida da nossa praia

No dia 28 do mês findo, os clientes da concessionária desta praia, «Ana Patela», resolveram organizar uma pequena festa de despedida, que consistiu de um saborosíssimo e substancial «lanch», tendo assistido à referida festazinha de «Adeus ao verão em Espinho», aproximadamente 40 pessoas, de várias localidades.

Houve muita alegria durante o repasto, foram tiradas diversas fotografias, e até se cantou e dançou.

A alegre festazinha que em todos os participantes deixou imensas saudades, terminou próximo das 21 horas.

2 Empregadas para caixa e Cabeleireira

Precisa Cabeleireiro Manuel. Telefone, 920717 ESPINHO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A - Número dezanove, de folhas 4 a 5 verso, se encontra exarada, com a data de 4 do corrente mês de Outubro, uma escritura de habilitação notarial por óbito de FILOMENA DA CUNHA PINHO, natural da freguesia e concelho de São João da Madeira e com residência habitual nesta vila de Espinho, na Rua 19, número 383, no estado de casada, em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, com Augusto Gomes de Pinho, falecida no dia 13 de Janeiro de 1961.

Mais certifico que na referida escritura foi declarado por seu único e universal herdeiro seu filho legítimo Milton da Cunha Pinho, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria da Conceição Pereira Osório de Castro, que também usa e é conhecida por Maria da Conceição Pereira Osório de Castro Pinho, o mesmo natural da dita freguesia e concelho de São João da Madeira e residente nesta vila, na Rua 19, número 339, segundo andar.

Está conforme com o original.

Espinho e cartório notarial, 8 de Outubro de 1968.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Em Nogueira da Regedoura Vende-se

Ótimo terreno à face de Estrada Espinho-Picoto, na Corredoura, com cerca de 800 m2. Aceitam propostas até ao dia 20 de Outubro próximo: Dr. José Madureira—Telef. 33—Vila Viçosa; Solicitador José Oliveira—Telef. 920770—Espinho.

Oliveira & Tavares, L.ª O Rancho Infantil «Os Miosóti» de Espinho em Viseu

Certifico que, por escritura de 12 de Setembro de 1968, lavrada no 7.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, a fl. 86 v. do livro de notas n.º 54-C para escrituras diversas, António Martins de Oliveira e José da Silva Tavares cederam as suas quotas na sociedade Oliveira & Tavares, L.ª, com sede provisória na Rua Um-B, 81, da vila de Espinho, da qual se afastaram e da sua gerência, dando o seu assentimento para que a mesma sociedade continue a usar a referida firma, sem alteração.

Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

7.º Cartório Notarial do Porto, 20 de Setembro de 1968 — A Ajudante, *Gracinda Rodrigues de Oliveira Silva Brandão*.

Accedendo ao convite feito pela Comissão de Festas da Feira de Viseu, aquele Rancho, sob a Direcção do espinhense Manuel da Silva (Sanebas), no passado dia 29/9, deslocou-se àquela cidade onde se exibiu com especial agrado, tendo sido muito aplaudido por um auditório de milhares de forasteiros.

Saindo de Espinho pelas 10 horas da manhã numa camionete, passamos em S. João da Madeira, Vale de Cambra, onde fez uma exibição em frente à Câmara, o mesmo em Sever do Vouga e S. Pedro do Sul, tendo-se almoçado em Fátimicos, na propriedade do Cr. Callisto, digno Secretário da Câmara de Vouzela, onde fomos recebidos por uma sua irmã, professora D. Isaura Menezes, que nos recebeu carinhosamente, pondo à nossa disposição vinho, frutas e dali seguimos para Viseu onde chegamos às 17 horas, e sendo recebidos pela Ilustre Comissão de Festas.

Às 18 horas foi exibida a primeira parte do programa, dançando 4 números e às 22 horas, segunda parte, com outros 4 números diferentes, tendo no intervalo usado da palavra o autor destas linhas, para agradecer a distinção com que aquela Comissão se dignou fazer tal convite, aproveitando para agradecer a preferência com que aquele bom povo de Viseu, vem honrando a Praia de Espinho na época balnear, tendo oferecido em nome da «Casa de Espinho», da qual é delegado, hâmulas daquela Casa para as Autoridades, entre elas os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Presidente do Orfeão e Presidente da Comissão de Festas, tendo-se retirado pelas 24 horas, rumo a Espinho.

J. PINTO RIBEIRO

TERRENO

VENDE-SE, na Rua 26. Informa Rua 16-812 2.º D.to. Telefone 921155.

Vendem-se

1 mobília de sala de jantar e de 3 quartos. Informa a Redacção.

Aceitam-se — Hospedes

Casa particular. Falar na Rua 18, n.º 429 - Espinho.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa—visitem o CAFE NICOLA.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 16 e 26
Tel. 920052 - ESPINHO

Armasém de Mercearia, azules, fariñas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito da Açúcar, Tencinha e Gordura
Telefone 920605
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria suíça e mundial. Se torem bem comparados saem as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria «Modelar»

Casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MAYOS & Irmão
Rua 10, 989-997 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial de bolos.
Secção de padaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

V A G O

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Selo de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Gaseas
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 186 - Telefone 920455
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. do Castro e Filhos, L.ª
Baldios, ferrões aparafusados, madeiras para a construção civil e edificação
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 288/1º
Telef. 24655 e 28463
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 55655
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Ro-se-ta

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bichas de plástico.

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e elvil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA